

Logos Colégio – Varginha – aula 7º ano

Professor: Mara

Tema da Aula: Gênero textual Relato / O uso do pronome demonstrativo na produção textual

Disciplina: Redação

Data das aulas: 2 aulas - 27 / 04 / 2020

CONTEÚDOS DAS AULAS

Você já sonhou em viajar para um lugar distante e quase inexplorado, como o Polo Norte ou Antártica? Pois esse sonho se tornou realidade para três irmãs – Laura, Tamara e Marininha, filhas do navegador Amyr Klink e de Marina Bandeira Klink. Em janeiro de 2006, acompanhadas do pai, da mãe e de alguns amigos partiram para Antártica. Com suas experiências, as irmãs escreveram o livro *Férias na Antártica*, do qual foi extraído o relato que você vai ler agora.



Desde pequenas, sabemos que os piratas dão a vida para encontrar tesouros. E nós ficamos impressionadíssimas quando nosso pai disse em nossa primeira viagem à Antártica que iríamos procurar um tesouro deixado anos atrás por ele e seus amigos em um lugar chamado Pleneau. Pensávamos: “Pleneau, onde ficava esse lugar? O que será que é esse tesouro? Como iríamos encontrá-lo no meio da neve?” Estávamos curiosas. Não conseguimos descobrir mais nada.

O que sabíamos era que, quando esse tesouro foi guardado, cada um do grupo de amigos do nosso pai escolheu uma coisa que gostava para deixar escondida, e também que tudo estava dentro de uma caixa laranja. Provavelmente a caixa era desta cor para ficar mais fácil de ser encontrada no gelo.

Contávamos com a ajuda de um GPS, mas, como nosso pai dizia, tínhamos que ter sorte, porque ele tem uma margem de erro de até 10 metros. Isso representa muito trabalho no meio daquela neve toda! Começamos a cavar o buraco torcendo para encontrar logo. Cavamos, cavamos e cavamos e, quando ninguém mais aguentava cavar, nosso pai continuou sozinho.

A escavação durou mais três dias e, é claro, o único que continuou cavando foi nosso pai. A essa altura, o que fazíamos era ficar reclamando porque ele não havia encontrado nada ainda! Mas, finalmente, depois de cavar um buraco do tamanho de um elefante, nós vimos a tal da caixinha laranja e começamos a gritar.

Tivemos duas grandes surpresas. Uma era que havia uma dura placa de gelo por cima da caixa. Podíamos vê-la, mas era impossível chegar até ela. Mais trabalho para o nosso pai... Foi duro, mas finalmente conseguimos alcançá-la! A outra surpresa era que, depois de quase explodirmos de alegria, ficamos paralisadas, não pelo frio, mas porque vimos dentro da caixinha apenas uma garrafa de uísque, uma Bíblia, um cabo azul, um pouco de dinheiro e algumas fotos.

Ficamos sem graça... e a Marininha foi quem perguntou: “Mas pai, cadê as joias, as pérolas e os colares de diamantes?”

A sensação de decepção durou alguns dias porque tinha dado muito trabalho para achar. Mas nós tivemos uma ideia: fazer um tesouro para deixar escondido no mesmo lugar. Ali colocamos coisas que nós gostamos, como pequenos brinquedos, presilhinhas de cabelo e desenhos feitos por nós. Assim, já teríamos um bom motivo para voltar para lá. E esse tesouro nós mesmas fizemos e nosso pai nos ajudou a escondê-lo num lugar secreto. Esse, sim, se tornou um tesouro de verdade para nós.

(Laura, Tamara e Marininha Kliik. Férias na Antártica. São Paulo: Grão, 2010, p.24-5.)

Questão – 1

No texto, as narradoras relatam um episódio marcante da viagem.

- a) Qual era a grande expectativa delas nesse episódio?
- b) Que expressão indica a emoção que essa possibilidade provoca às narradoras?
- c) Quem foi responsável por estimular a imaginação das crianças?

Questão – 2

Nos relatos, é comum a caracterização de pessoas, lugares e objetos.

- a) O que caracterizava a paisagem de Pleneau?
- b) Quais eram as informações que as meninas tinham sobre o tesouro?

Questão – 3

Com as escavações, o tesouro foi encontrado imediatamente, o que causa suspense na narrativa.

- a) Quanto tempo durou a expectativa das narradoras?
- b) Que obstáculos tiveram de ser enfrentados?
- c) Na sua opinião, quais foram as causas dessas dificuldades?

Questão – 4

O tesouro finalmente foi resgatado.

- a) O que as meninas sentiram ao ver o conteúdo da caixa?
- b) Levante hipóteses: O que elas imaginavam que houvesse na caixa?
- c) O comentário de Marininha confirma ou vai contra a sua hipótese (suposição)?
- d) No final do relato, como as meninas reagem a esse sentimento negativo?

Questão – 5

Leia os seguintes trechos do relato e observe as palavras destacadas.

“E **nós ficamos** impressionadíssimas”

“Cada um do grupo de amigos do **nosso** país”

“**Contávamos** com a ajuda de um GPS”

“**nosso** pai **nos** ajudou”

- a) Os pronomes destacados referem-se à 1ª ou à 3ª pessoa?
- b) As outras palavras destacadas mostram que os fatos ocorrem no presente ou no passado?
- c) As narradoras participam da história como protagonistas ou são meras observadoras, isto é, contam fatos de que não participaram?

Questão – 6

Observe a linguagem empregada no texto lido. No texto predomina a linguagem:

- (A) **coloquial**, informal, natural ou popular é uma linguagem utilizada no cotidiano em que não exige a atenção total da gramática, de modo que haja mais fluidez na comunicação oral. Na linguagem informal usam-se muitas gírias e palavras que na linguagem formal não estão registadas ou têm outro significado.
- (B) **denominada de norma culta, a norma-padrão** é um modelo considerado ideal de utilização da língua falada ou escrita, que deve ser ensinado e seguido. É a maneira formal, erudita de se expressar.

Questão – 7

Vamos descobrir quais são as características do relato pessoal?

- Qual é a finalidade do gênero?

- Perfil de quem escreve

- Onde podem ser publicados

- Assunto de relatos

- Estrutura (como deve ser produzido)

- Linguagem utilizada na produção do relato

PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Agora é sua vez! Escreva dois relatos pessoais, contando os episódios mais importantes de sua vida.

a) Siga as instruções abaixo:

- **Primeiro escreva sobre uma festa em família:** seu aniversário, reunião no Natal, no Ano Novo ou em outra data importante.
Conte quem estava presente, se chegou alguém de longe, qual o motivo da festa, como estavam as pessoas, o que você fez, etc.
- **Segundo texto,** escreva sobre uma viagem ou passeio com sua família ou amigos. Explique para que lugar vocês foram, com qual tipo de transporte (carro, ônibus...), o que aconteceu o caminho, como foi a chegada, o que viram de interessante no lugar, aconteceu alguma coisa engraçada ou estranha, como estavam as pessoas, etc.

b) Planeje seu relato. Converse com seus pais, tios e avós sobre o assunto, procurando obter o maior número possível de informações a respeito dele.

c) Comece seu relato indicando o lugar e o tempo em que aconteceram os fatos que irá relatar.

Tente organizar as informações de forma a prender a atenção de seu leitor.

Caracterize(diga como é) pessoas, lugares, objetos, etc.

Lembre-se você é o(a) protagonista, escreva seu relato em 1ª pessoa.

Dê um título ao seu texto.

d) Faça um rascunho dos dois relatos e só passe a limpo depois de fazer a revisão cuidadosamente.

Se precisar, apague, rabisque, reescreva, mas capriche!

PARA ESCREVER COM ADEQUAÇÃO!

Os pronomes demonstrativos em relação ao espaço

Os pronomes demonstrativos marcam a posição espacial de um elemento qualquer em relação às pessoas do discurso, situando-os no espaço, no tempo ou no próprio discurso.

Pronomes Demonstrativos

Primeira pessoa	Este, estes, esta, estas, isto
Segunda pessoa	Esse, esses, essa, essas, isso
Terceira pessoa	Aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo

No espaço:

Compro **este** carro (aqui).

- O pronome **este** indica que o carro está perto da pessoa que fala.

Compro **esse** carro (aí).

- O pronome **esse** indica que o carro está perto da pessoa com quem falo, ou afastado da pessoa que fala.

Compro **aquele** carro (lá).

- O pronome **aquele** diz que o carro está afastado da pessoa que fala e daquela com quem falo.

Atenção: em situações de fala direta (tanto ao vivo quanto por meio de correspondência, que é uma modalidade escrita de fala), são particularmente importantes o este e o esse - o primeiro localiza os seres em relação ao emissor; o segundo, em relação ao destinatário. Trocá-los pode causar ambiguidade.

Os pronomes demonstrativos podem ser variáveis ou invariáveis, observe:

Variáveis: este(s), esta(s), esse(s), essa(s), aquele(s), aquela(s).

Invariáveis: isto, isso, aquilo.

Questão – 1

Leia a tirinha abaixo:



▲ LAERTE. Piratas do Tietê. Folha de S. Paulo. São Paulo, 29 mar. 2003.

a) O que a personagem quis dizer com “é tudo crednice”?

b) Por que, provavelmente, ele se assusta com a verruga em seu dedo?

c) Que pronome demonstrativo a personagem de chapéu emprega para se referir à estrela?

d) A estrela está próxima das personagens?

e) No último balão, ao se referir à verruga, por que a personagem usa o pronome demonstrativo “essa”?

HORA DE PRODUZIR!

Crie um parágrafo relatando um acidente, tombo, machucado que tenha acontecido com você.

Use pronomes demonstrativos(corretamente) no seu parágrafo.

Confio em você!



E-mail institucional do professor: mara@logoscolegio.com.br

Canal de comunicação do professor com alunos, onde os mesmos poderão sanar suas dúvidas e enviar os trabalhos para correção (alunos irão anexar fotos ou tarefas em PDF).

- **Vídeos que poderão lhe auxiliar(You Tube):**

Relato Pessoal

Aula sobre o gênero textual relato pessoal

Pronomes demonstrativos - Brasil Escola

